

Assenag entrega Prêmio Profissional do Ano a ministro da Infraestrutura

Tarcísio Gomes de Freitas recebeu o troféu na última segunda-feira (22), na Explanada dos Ministérios, em Brasília

CINTHIA MILANEZ

No último dia 2 de fevereiro, a Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Bauru (Assenag) entregou o Prêmio Profissional do Ano 2020 nas mãos do ministro da Infraestrutura, o engenheiro civil e capitão Tarcísio Gomes de Freitas. O reconhecimento, que existe desde 1986, já homenageou grandes nomes, como o fundador da Embraer, Ozires Silva, além do ministro da Ciência e Tecnologia, Marcos Pontes.

O presidente da Assenag, Alfredo Neme Neto, bem como o seu vice, Eduardo Gomes Pegoraro, se encontraram com Freitas em Brasília. A reunião contou com a presença da prefeita Suéllen Rosim, que mediou a visita. “O ministro ficou muito feliz em receber o prêmio e contou um pouco sobre a transformação das ferrovias no País. Nós explicamos a ele que o troféu simboliza dois pilares, o do conhecimento e o da gestão, momento em que disse que o prêmio era uma das coisas que o incentivava a continuar trabalhando pelo Brasil”, ressalta Neme.

O presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (Crea-SP), Vinícius Marchese Marinelli, não pode comparecer ao encontro por já ter compromissos previamente agendados. Porém,

CRITÉRIO

O prêmio leva em consideração o histórico do exercício profissional do homenageado

ele foi representado, através de um ofício, pelos engenheiros da Assenag Alfredo Neto e Eduardo Pegoraro, presentes na ocasião.

ESCOLHA

A escolha do Prêmio Profissional do Ano passa pelo crivo da Diretoria Executiva e do Conselho da Assenag. O grupo leva em consideração o histórico do exercício profissional do homenageado enquanto engenheiro, arquiteto ou agrônomo, além dos seus feitos perante a sociedade.

Trata-se de um marco anual para a associação e, tradicionalmente, antes da pandemia, acontecia em dezembro, quando se comemora o Dia do Engenheiro e do Arquiteto.

Alfredo Neme Neto, Suéllen Rosim, Tarcísio Gomes de Freitas e Eduardo Gomes Pegoraro: a prefeita de Bauru mediou o encontro



Divulgação



O Prêmio Profissional do Ano visa reconhecer aqueles que se destacaram nas suas respectivas carreiras



Malavolta Jr.

Alfredo Neme Neto, Marcos Alves da Silva, Luiz Carlos Izzo Filho, Archimedes Raia Júnior, Eduardo Gomes Pegoraro e Natalino Lourenço Júnior: diretoria da Assenag fala sobre importância do Prêmio Profissional do Ano

Currículo

O ministro da Infraestrutura é mestre em Engenharia de Transportes, especialista em gerenciamento de projetos e ciências militares e bacharel em Ciências Militares. Ele já assumiu as funções de secretário de coordenação de projetos do Progra-

ma de Parcerias e Investimentos da Presidência da República, consultor legislativo da Câmara dos Deputados, diretor-geral substituto e diretor-executivo do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), coordenador-geral de auditoria da área

de transportes, assessor do diretor de auditoria de área de infraestrutura da Controladoria Geral da União (CGU), chefe da Sessão Técnica da Companhia de Engenharia de Força e Paz, bem como engenheiro do Exército.

Hospital de Base implanta projeto-piloto para reaproveitar água

Sistema já utiliza 6% da água que é desperdiçada pelo setor de Hemodiálise

Receber água tratada em casa pode parecer algo comum para muitas pessoas, mas segundo dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento referentes a 2019, cerca de 35 milhões de brasileiros não têm acesso a este bem. O Hospital de Base de Bauru (HBB), que adota e incentiva diversas práticas sustentáveis e vê com grande preocupação o agravamento da crise hídrica em Bauru e região, bus-

cava implantar um sistema para reaproveitar a água utilizada pelo setor de Hemodiálise.

Por iniciativa do funcionário do HBB Dioclecio de Jesus Corrêa, coordenador de Manutenção Hospitalar da unidade que é especialista em engenharia clínica e graduando do curso de Engenharia de Produção, foi desenvolvido um projeto-piloto para esta finalidade. A iniciativa também é tema do Trabalho de Conclusão de Curso de Corrêa, cujo título é “Aproveitamento do descarte de água do sistema de tratamento de água para Hemodiálise”.

Os primeiros resultados apontam um consumo mensal de 12 m³ dessa água que seria

descartada, com aproveitamento do volume em dois sanitários do Ambulatório de Especialidades Médicas do HBB. O volume representa 6% do total de 216 m³, que poderá ser aproveitado quando o sistema for ampliado. Com a utilização de encanamento adaptado, de baixo custo, neste primeiro momento o sistema foi implantado para reaproveitar a água utilizada pela osmose central do setor de Hemodiálise do HBB, sob gestão da Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar (Famesp).

De acordo com Corrêa, desde o início do funcionamento, em julho de 2020, até fevereiro deste ano foram utilizados 81 m³. “Toda essa água que antes

era desprezada diretamente no sistema de esgoto foi direcionada para abastecer esses dois banheiros, mas esse aproveitamento pode ser ainda maior.”

Antes da reutilização, a água passa por tratamento com cloro em dois reservatórios de 500 litros cada, um instalado ao lado do setor de Hemodiálise e outro no telhado do Ambulatório de Especialidades. O volume poderia ser utilizado também para fins de irrigação e limpeza de pisos e calçadas.

As boas iniciativas de sustentabilidade e a conscientização de pessoas e empresas vêm se tornando cada vez mais importantes, segundo a gerente de apoio da unidade, Elisa Pavan. “Se

conseguirmos aproveitar 100% dessa água, teremos uma economia de R\$ 100 mil por ano, mas nosso foco mesmo é a sustentabilidade, pois poderemos evitar que essa água seja desperdiçada na rede de esgoto, o que otimiza o consumo de água tratada.”

Já a diretora do Hospital de Base de Bauru, Mônica Hamai, destaca que a preocupação com a sustentabilidade, que agora inclui o uso consciente de água tratada, vem desde o início da gestão Famesp na unidade, em 2013. “Temos como diretriz estratégica incentivar e desenvolver soluções que minimizem o impacto ambiental que uma unidade hospitalar produz para o meio ambiente”, frisa.